

MILHO – 07/08/2017 a 11/08/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	29,80	11,16	11,18	-62,48%	0,18%
Londrina/PR	R\$/60Kg	35,50	16,50	17,52	-50,65%	6,18%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	43,50	21,00	21,50	-50,57%	2,38%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	23,00	23,00	-54,00%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	49,00	23,50	23,50	-52,04%	0,00%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,50	27,28	28,50	-31,33%	4,47%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	33,40	26,75	27,63	-17,29%	3,27%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	56,00	33,90	34,50	-38,39%	1,77%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	127,00	143,91	144,36	13,67%	0,31%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	181,00	148,60	152,75	-15,61%	2,79%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	39,00	36,52	37,05	-4,98%	1,45%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,71	33,83	35,04	-4,55%	3,59%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	31,13	25,12	24,37	-21,71%	-2,98%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	46,30	25,41	26,07	-43,70%	2,57%
Dólar	R\$/US\$	3,15	3,12	3,15	-0,16%	0,73%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

## MERCADO EXTERNO

A expectativa sobre o relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda, publicado na quinta-feira (10/08), deu o tom das cotações do milho na Bolsa de Chicago, durante a semana.

Como o mercado aguardava uma redução um pouco mais significativa que a apresentada pelo relatório, a semana começou com movimentos altistas, em relação à sexta-feira da semana anterior.

Isto porque, os índices de lavouras boas/excelentes continuaram em queda de 61 para 60%, o que indicaria uma queda no rendimento médio das lavouras estadunidense.

Como o relatório do Usda apresentou uma produtividade de 10,64 ton/ha, acima das 10,58 ton/ha do mercado, as cotações em Chicago sofreram uma pressão de baixa, saindo de US\$ 3,72/bu (US\$ 146,25/ton) para US\$ 3,59/bu (US\$ 141,52/ton).

A estimativa para a safra 2017/18 do Usda indica uma redução na produção mundial e norte-americana, 3,5 e 2,5 milhões de toneladas a menos em relação à safra anterior, respectivamente, mas uma diminuição no consumo menos significativa, 2,3 e 0,45 milhão de toneladas.

## MERCADO INTERNO

No cenário doméstico, os demandantes internos deram o tom das negociações, principalmente no Sul do país. Os preços do milho variaram de R\$ 16,78 a 21,00/60Kg no balcão do Paraná e de R\$ 20,00 a 24,00/60Kg no Rio Grande do Sul.

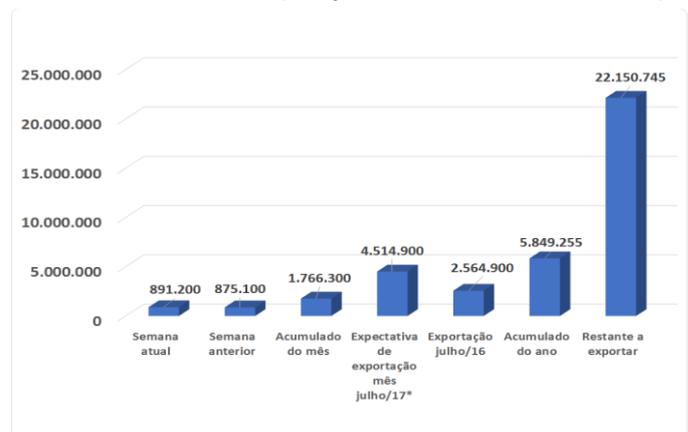
No Mato Grosso, onde o Instituto de Mato-Grossense de Economia Agropecuária informa que 73% da safra já foi comercializada, segue com negociações apenas nos leilões de PEP e Pepro da Conab.

Mesmo com uma valorização recente do dólar, as cotações de Chicago mais baixas travaram alguma possibilidade de alta nos preços internos, sobretudo no Centro-Oeste.

As exportações fecharam a semana com um volume embarcado de 891,2 mil toneladas, gerando um acumulado nos 09 primeiros dias úteis de 1,76 milhão de toneladas.

Considerando uma exportação diária média de 196,3 mil toneladas, é possível que no mês de agosto sejam embarcadas 4,5 milhões de toneladas, restando 19,40 milhões até o fim de janeiro para atingir a estimativa de 28,0 milhões de toneladas.

**Gráfico 1 – Análise das exportações brasileiras de milho 2017/18 (mil ton)**



Fonte: Secex

\* Estimativa baseada na exportação média diária x 23 dias úteis

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Diante dos atrasos nos embarques de soja, que se estenderam até julho de 2017, além de bloqueios na BR 163, dificultando o escoamento da safra de milho, é possível que parte do volume de exportação da safra 2016/17 seja embarcada nos meses de fevereiro e março de 2018. Caso ocorra, este volume será contabilizado no balanço de oferta e demanda da safra seguinte.**